

Data e Local: 13 de maio de 2022, às 09h00min, híbrida.

Presentes: Os Conselheiros nominados ao final desta ata e também os convidados adiante listados.

Ausentes: Os conselheiros ausentes não justificaram suas faltas.

Convidados: **Bruno E. N. Januzzi**, Especialista em Regulação, e **Fabiana Szabluk**, empregada pública cedida, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ); **Luís Mário Novochadlo**, Diretor de Operações da Ferrovia Tereza Cristina; **Alberto Rabelo Bernardo**, Suboficial, da Marinha do Brasil; **Priscila Pedra Barboza**, Secretária da SC Participações e Parcerias S.A; **Daiane Silva de Jesus**, trabalhadora portuária avulsa registrada como vigia de bordo; **José João Tavares**, Diretor de Planejamento de Operações; **João Eduardo Muller**, Chefe de Departamento de Engenharia e Infraestrutura; **Jorge Gustavo Sandoval**, Chefe de Tecnologia e Automação; **Leonel Neide Ferreira Junior**, Chefe SSMA; **Sandro Cassol Bainha**, Chefe Segurança Portuária; **Rui Roberti**, Chefe Comercial e Regulatório; **Cleydson Silva**, Assessor de Fiscalização de Contratos e Arrendamentos; **Géssica da Silva**, Agente de Comunicação Social; **Juliano Blanco**, Agente Operacional Segurança do Trabalho; **Murilo da Silva de Medeiros**, Administrativo Portuário; **Eduarda Gonçalves Andrade**, **Manoela Branco Cirne Lima**, **Mariana de Souza**, Apoio Secretariado/Gabinete, Empresa Triângulo.

1. COMPARECIMENTO:

Constatado quorum, a **Sra. Rita de Cássia Vandanezi Munck**, presidente do CAP, cumprimentou os presentes e iniciou a reunião.

2. POSSES:

O Sr. Enéas Costa Cruz, conselheiro titular representante do poder público indicado pela Marinha do Brasil foi empossado hoje, tendo sido designado por meio da Portaria nº 378, de 8 de abril de 2022, publicada no diário oficial da União em 13 de abril de 2022.

Por fim, foi mencionado o vencimento dos mandatos de Jorge Rosenfeld Kroeff e Denise Fernandes da Silveira no dia 22/10/2021, tendo sido justificado que a VIAGRO está demorando para fazer as indicações.

3. APROVAÇÃO DA ATA RO 03/2022, 04/2022 e 1ª RE/2022:

A **Presidente** propôs a aprovação das atas RO 03/2022, RE/2022 e 04/2022, dispensada a leitura, as atas foram aprovadas sem objeção pelos conselheiros.

Em seguida, o **Conselho** tratou sobre o evento BRASIL EXPORT que acontecerá nos dias 16 e 17 de maio em Florianópolis. Como anfitrião do evento, o Porto de Imbituba receberá a comitiva para uma visita às instalações na segunda-feira, por isso a presente reunião está acontecendo no auditório e não na sala multiuso. Adiante, tratou-se brevemente da programação (disponível no site: <https://forumbrasilexport.com.br/sulexport/>). Ato contínuo, falou-se da importância do evento e informou-se que a participação presencial é restrita aos inscritos, mas que esse será transmitido online. Por fim, a Comunidade Portuária foi convidada a acessar o site do evento e fazer suas inscrições.

4. ESCLARECIMENTO SOBRE ACESSO AO PORTO DE EQUIPES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS (SAMU, BOMBEIROS, ETC.);

Com a palavra, o **Presidente Riera** relatou sobre a importância de, em caso de acidentes, ligar para o número 3355 8989, pois ao comunicar diretamente os Bombeiros ou o SAMU pode dificultar a identificação do local do acidente. Neste sentido, o **Conselheiro Fernando** pontuou que culturalmente é comum as pessoas demandarem socorro ligando para o 193 ou 192, ou seja, é necessário otimizar o tempo de liberação de acesso de ambulâncias ao Porto. Adiante, sugeriu que o Porto apresentasse suas instalações ao Corpo de Bombeiros.

Neste contexto, o Sr. **Juliano** esclareceu que o Plano de Ajuda Mútua (PAM) é acionado em caso de grandes sinistros, acidentes maiores, onde as equipes treinadas podem realizar os primeiros socorros até a chegada dos Bombeiros e SAMU. Ocorrências de menor proporção o socorro é acionado diretamente (ou seja, nem sempre o PAM é acionado). Também rememorou duas ações realizada em momentos pretéritos: (1) foi colado adesivos com a informação do número de emergência nos capacetes dos trabalhadores da área portuária; (2) foi estruturado um plano de risco das áreas, tendo sido entregue aos Bombeiros uma planta das instalações do Porto, além da realização de visita guiada na área portuária, identificando as áreas de difícil resgate. Adiante, expôs que a média mensal de acessos de ambulâncias à área portuária é de duas ocorrências. Por fim, o Sr. **Juliano** falou da recente atualização da Norma Regulamentadora NR 29, que trata sobre primeiros socorros e outras providências.

Na sequência, o Sr. **Cleydson** complementou que, no dia 1º de abril de 2022, foi publicada a Portaria nº 671, de 30 de março de 2022, com a nova redação da NR-29, cuja vigência terá início no dia 1º de setembro de 2022. Ela prevê: *29.26.1 Toda instalação portuária deve dispor de serviço de atendimento de urgência próprio ou terceirizado mantido pelo OGMO, operadores portuários e tomadores de serviço, possuindo equipamentos e pessoal habilitado a prestar os primeiros socorros e garantir a rápida e adequada remoção de acidentado.*

Por fim, a **Presidente Rita** sintetizou os encaminhamentos: (1) fazer novas campanhas de divulgação do número correto para acionar socorro (3355-8989), (2) conferência da distribuição dos adesivos com o número do contato, e (3) acompanhar a processo de adequação do OGMO nos termos da nova normativa.

5. DISCUSSÃO SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO EM OPERAÇÕES DE CARGA GERAL (PRODUTOS SIDERÚRGICOS);

Considerando os números de acidentes projetados em tela, o **Conselheiro Antônio** pontuou que faz-se necessário um trabalho em conjunto, também expôs que as movimentações de operações cargas mudaram o perfil, durante muito foi a granel, depois via contêineres, e agora voltou a ser granel. O **Conselheiro Fernando** falou da intenção de gravar os vídeos em parceria com o OGMO sobre procedimento de trabalho no cais no sentido de mostrar a forma correta de atuação.

O **Conselheiro Roberto Martins** falou da importância da apresentação dos números dos acidentes e sugeriu também apresentar a gravidade dos mesmos para atuar de forma assertiva na demanda. Nesse sentido, o **Conselheiro Elivelton** ponderou que o percentual de acidentes é mais concentrado em carga geral e sugeriu fazer a análise dos acidentes para atuar na conscientização de forma assertiva na prevenção. Nesse sentido, **Sr. Juliano**

falou que embora incidentes e acidentes menores não tenham gerado maiores danos, eles também devem ser observados pois tinham potencial de ser mais graves. Narrou o caso: embora na queda o motorista apenas torceu o tornozelo, por não usar a jugular do capacete, ele caiu da cabeça e por pouco o trabalhador não bateu a cabeça na mureta. Também rememorou que, recentemente, em outro porto, um motorista caiu e foi atropelado por outro, vindo a óbito.

O **Sr. Leonel** falou sobre quatro ações: (1) solicitação de avaliação de necessidade de nova análise de risco se dará em especial aos produtos siderúrgicos, mas será demanda para os demais tipos de carga, inclusive quando da chegada de novas cargas; (2) a investigação dos acidentes/incidentes é realizada Autoridade Portuária de acordo com o Regulamento de Exploração e será reforçada; (3) foi constituído pelos Operadores e OGMO um Grupo de Trabalho (GT) para tratar da segurança do trabalho, a Autoridade Portuária não compõe o GT, mas a Diretoria Executiva irá recepcionar a análise dos relatórios; (4) sugestão de realização de DDS para os trabalhadores pelos operadores portuários.

Por fim, a **Presidente Rita** sintetizou os encaminhamentos. Para tanto, o CAP irá aguardar: (1) a análise e conclusão do acidente recente, (2) bem como a descrição do procedimento da carga siderúrgica (num primeiro momento, e, em seguida, de outras cargas), e (3) irá acompanhar a efetivação da adaptação do Porto a NR 29.

6. SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE PORTUÁRIA PARA PREVENÇÃO DE CASOS DE ASSÉDIO NO AMBIENTE PORTUÁRIO;

A **Presidente Rita** passou a palavra para a convidada Daiane Silva de Jesus, trabalhadora portuária avulsa registrada como vigia de bordo, tratar sobre o tema. A **Sra. Daiane** agradeceu a atenção dispensada ao tema assédio no ambiente portuário, narrando que faz certo tempo que tem reportado situações, mas que, recentemente, tem recebido maiores orientações. Assim, a sua intenção é acompanhar como o assunto está sendo tratado em diferentes esferas e atuar na prevenção. Falou do objetivo de criar um grupo para mulheres com vistas a divulgar informações de como essas devem atuar em caso de assédio, para tanto, precisa de ajuda para identificar mais mulheres que atuam no porto e como é sua realidade. Por fim, falou que o coordenador do Núcleo Especial de Polícia Marítima (NEPOM) está em contato com a coordenadora da Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (CESPORTOS) de Santa Catarina, e ela se dispôs a vir no Porto conversar com as mulheres portuárias.

O **Diretor Presidente** informou dos folders a serem distribuídos ao comandante dos navios e da intenção de ajustar o procedimento de trabalho das mulheres que atuam como vigia de bordo, deslocando essas do casario para o cais. O **Sr. Claydon** ponderou que a sugestão de ficar em solo é devido a atuação da Polícia. O **Sr. Sandro** expôs que tem maior risco ficar no cais, devido a proximidade dos cabos. Nesse sentido, a **Presidente Rita** ressaltou que a ideia é que as mulheres e homens devem ter as mesmas condições de trabalho, devendo que as alterações realizadas nesse sentido sejam visadas a todas às pessoas, independente do gênero.

O **Conselheiro Fernando** expôs que a área portuária é machista, predominante masculina. Atestou que a situação é inadmissível e que estamos mostrando que todos somos iguais.

O **Conselheiro Antônio** falou que é importante tratar desse assunto de forma massiva, com maior público possível. O **Conselheiro Elivelton** falou da importância de fazer novos *folderes* para outros temas, indo além do navio.

O **Conselheiro Roberto Martins** expôs que irá colocar em contato com a Daiane a líder da empresa Fertisanta e também falou sobre a questão cultural dos tripulantes e justificou que falta capacidade e conhecimento dos gestores para lidarem com estas situações. Sendo assim, capacitações podem ajudar.

A **Presidente Rita** afirmou que não é possível ter muito o controle do ambiente, mas as mulheres não podem ser inibidas de trabalhar por causa disso. Por isso da importância da conscientização de todos através de campanhas.

O **Diretor Tavares** falou da reunião com o SESI que irá abordar saúde mental, e que o tema assédio também será levado para discussão. Além disso, o **Presidente Riera** falou da possibilidade de incluir na agenda anual de eventos o debate do tema do tema assédio, por exemplo, dia 18 de maio é a data escolhida para o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Adiante, o Sr. Murilo reforçou a sugestão do Sr. Riera, afirmando que será uma forma do assunto não ser esquecido. Por fim, o **Conselheiro Fernando** sugeriu que se aborde o tema em todos os cursos oferecidos pelo OGMO.

Na sequência, a **Presidente Rita** indagou qual o procedimento para relatar casos de assédio sexual. O **Presidente Riera** esclareceu que o fato deve ser comunicado no telefone (48) 3355 8989, que irá acionar a polícia. Ato contínuo, esclareceu que essa orientação contempla o navio, assédio por tripulantes, sendo necessário instituir um procedimento caso o assédio ocorra em outros ambientes. Por fim, falou que a ideia é criar uma política de combate ao assédio, simular a política das 10 regras de trabalho seguro que foi estabelecida recentemente, divulgada nas redes sociais, em cartazes e a partir de adesivos que foram colados no verso dos crachás dos trabalhadores. Além disso, existem ideias de outras companhias como a do combate do tabagismo e do uso de drogas.

Adiante, a **Presidente Rita** expôs que o assunto é extremamente relevante e vai conversar com a Diretoria de Gestão da SNPTA para verificar como o tema é tratado nos demais portos. Por fim, sintetizou os encaminhamentos afirmando que o CAP irá aguardar: (1) a análise e conclusão do caso de assédio recente, (2) bem como a descrição do procedimento em caso de assédio na área interna; (3) a realização de campanhas para tratar do tema.

7. ATUALIZAÇÃO DO PLANO MESTRE DO COMPLEXO PORTUÁRIO DE IMBITUBA;

A Sra. **Marlei** relatou que a equipe do Porto reuniu-se virtualmente com a equipe da EPL em duas oportunidades (11/05 e 12/05) e o foco dos trabalhos foi no sentido de obter as respostas faltantes dos questionários por parte dos Arrendatários e Operadores. No início da semana anterior, do total de 55 demandas de informações, apenas 20 haviam sido atendidos e 35 estavam pendentes. Dado este contexto, os questionários foram re-enviados aos destinatários com cópia para a Autoridade Portuária, e os responsáveis pelas empresas foram contatados. O cenário mudou, do total de 55 demandas, 43 foram atendidas e 13 apenas estão pendentes, devendo essas ser atendidas até a próxima semana. Adiante, relatou que, a pedido da ELP, a equipe do Porto (Marlei, Murilo e Rui) irá para Brasília em junho (21 e 22) para atuar na continuidade dos trabalhos de elaboração do Plano Mestre.

Esta folha pertence à ata da 5ª reunião ordinária do CAP de 2022 realizada no dia 13 de maio.

Por fim, a **Presidente Rita** reforçou que a equipe da ELP precisa do apoio da Comunidade Portuária, pois a revisão do Plano Mestre é um trabalho colaborativo.

8. COMISSÃO DE TRANSPORTES DE CARGAS;

Sobre este tema da pauta, o Presidente Riera de maneira sintética as principais ações, no dia 11/05 foi realizada Visita Técnica ANTT Garuva/SC e no Porto São Francisco do Sul, no mesmo dia também ocorreu Reunião da Comissão de Transporte de Cargas. Além disso, está sendo providenciado envio de Ofício Autoridade Portuária para as Transportadoras para tratar da Capacitação SEST SENAT.

Por fim, o **Conselheiro Fernando** falou que os motoristas que atuam no sistema carrossel serão inscritos na capacitação.

9. ACOMPANHAMENTO DE ASSUNTOS TRATADOS EM REUNIÕES ANTERIORES;

9.1 OBRA DO CAIS 3

Tomando a palavra, o Conselheiro **Roberto Martins** relatou que, assim como Conselheiro Antônio, além de compor o Conselho de Autoridade Portuária (CAPPI), faz parte do Comitê do Cais 3 instituído no âmbito do Conselho de Administração (CONSAD), do qual também participam outras pessoas. Informou que a moção encaminhada pelo CAP atendeu seu objetivo, o comitê reuniu-se e finalizou seus trabalhos, e na tarde de hoje irá acontecer uma reunião extraordinária do CONSAD para tratar do assunto.

Sendo assim, a **Presidente Rita** sugeriu aguardar a realização do CONSAD e abordar o tema na próxima reunião do CAP.

9.2 DUPLICAÇÃO DO ACESSO NORTE;

Quanto ao acesso norte, o **Diretor Tavares** informou que a Secretaria de Infraestrutura do Estado está aguardando a entrega do projeto pela empresa contratada.

9.3 CHAMAMENTO PÚBLICO DE EVTEAS;

Em seguida, o **Sr. Rui** relatou que o edital para Chamamento Público foi publicado no dia 11/05/2022 (PIMB SGPE 2841/2021) estando disponível no site: <https://portodeimbituba.com.br/edital-de-chamamento-publico-n-001-2022-doacao-de-evtea-e-anexos-2/>. Por fim, destacou o item 12 do Edital, para tornar-se apto a doação, os interessados têm 30 dias contados a partir de 11/05 para apresentar requerimento de autorização.

O **Conselheiro Roberto Martins** afirmou que irá demandar reunião com a comissão, ato contínuo, ponderou que os arrendamentos de áreas portuárias têm maiores custos e são atrativos no sentido de ter prioridade, sendo assim, é importante preocupar-se com a segurança jurídica dos contratos existentes.

Por fim, a **Presidente Rita** sugeriu fazer ampla divulgação deste edital.

9.4 ICC;

Sobre a área da ICC (Indústria Carboquímica Catarinense), o Diretor Presidente informou que aguarda *feedback* de demanda enviada para a SNPTA e esclareceu que a área pode ser utilizada, ou seja, não tem nenhum impedimento para operação de cargas.

Esta folha pertence à ata da 5ª reunião ordinária do CAP de 2022 realizada no dia 13 de maio.

Por fim, o **Conselheiro Antônio** informou que uma empresa contratada para atuar no projeto de recuperação ambiental tem contratado na cidade de Imbituba mão de obra para execução de serviços.

9.5 BR 285.

Sobre a BR 285, o **Conselheiro Antonio** mencionou que as obras no RS ainda não estão sendo executadas de acordo com as expectativas, sendo necessário novas sensibilizações de entes políticos que podem contribuir com a efetivação da obra.

10. ASSUNTOS GERAIS;

10.1 CERTIFICADO DE VACINAÇÃO

Tomando a palavra, a **Conselheira Cristiane** esclareceu que é necessário exigir comprovação do certificado de vacinação apenas para as pessoas que irão acessar as embarcações, ou seja, para transitar no âmbito administrativo, não é obrigatório tal comprovação.

10.2 REUNIÕES PRESENCIAIS

Considerando que a pandemia está num momento tranquilo, a maioria da população já foi vacinada, diferentes eventos estão sendo realizados presencialmente, o Conselho definiu que a partir de junho volta a reunir-se 100% presencialmente.

11. ENCERRAMENTO:

Não havendo mais manifestações, a **Presidente Rita de Cássia Vandanezi Munck** informou que a próxima reunião está prevista para ocorrer no dia 10 de junho de 2022.

A secretária do CAP do Porto de Imbituba, por sua vez, redigiu a presente ata de modo a submetê-la à aprovação dos conselheiros na próxima Reunião Ordinária.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Rita de Cássia Vandanezi Munck	Titular
Cristiane Yamamoto	Suplente
Jorge Kroef (convidado)	Suplente
Enéas Costa Cruz	Titular
Juliana Pizzetti Cardoso	Titular
Fabio dos Santos Riera	Titular
Jamazi Alfredo Ziegler	Titular
Eduardo dos Passos Nunes	Suplente
Joel Alves	Suplente

REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

Alexandre Graça Kunz Ferreira	Suplente
Daniel Luís Alves	Suplente
Jair Dias Santana	Titular

José Roberto Martins	Suplente
Antonio Carlos Bandeira Guimarães	Titular

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Fernando de Farias	Titular
Elivelton Luiz Doré	Titular
Jetter Martins Nascimento	Titular

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marlei Goldmeyer	Secretária <i>ad hoc</i>
------------------	--------------------------